



FACULDADE DE GOIANA – FAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LAYANE RIBEIRO DE SOUZA

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUCESSO DO ALEITAMENTO
MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

GOIANA

2023

LAYANE RIBEIRO DE SOUZA

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUCESSO DO ALEITAMENTO
MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Esp. Késsia Raiane Santos Carregosa.

GOIANA

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S729i

Souza, Layane Ribeiro de

Importância do enfermeiro no sucesso do aleitamento materno na atenção primária. / Layane Ribeiro de Souza. – Goiana, 2023.

20f. il.:

Orientador: Profa. Esp. Késsia Raiane Santos Carregosa.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Aleitamento materno. 2. Assistência de enfermagem. 3. Desmame precoce e enfermeiro. I. Título.

BC/FAG

CDU: 618.63

LAYANE RIBEIRO DE SOUZA

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUCESSO DO ALEITAMENTO
MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Goiana, 22 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Késsia Raiane Santos Carregosa
Faculdade de Goiana - FAG

Prof. Esp. Evelyn Cristina Moraes Pessoa Lima
Faculdade de Goiana - FAG

Prof. Me. Dra. Marcela Vieira Leite
Faculdade de Goiana - FAG

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida, pela saúde, sabedoria e por todas as minhas conquistas pessoais e por me permitir chegar até aqui e viver esse momento.

A minha filha Sofia que mesmo não entendendo a minha ausência na maioria das noites, me recebia com um sorriso e um abraço que me refazia e me motivava. Espero que um dia você entenda que tudo isso é por você também. Obrigada pela oportunidade de te amamentar, cada vez que eu dizia que ia desistir da amamentação eu te olhava mamando e minhas forças renovavam. Você é a minha força e o meu mundo.

Aos meus pais Leandro e Lene, pela criação, pelo amor, dedicação, ensinamentos e pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida. Por sempre investir toda sua confiança e por acreditarem em mim. Em especial a minha mãe que desde os 2 meses da minha filha sempre cuidou dela para eu poder chegar a faculdade e está aqui hoje. Eu amo vocês!

A minha irmã Leandra, que sempre me ajudou e me incentivou em todas as minhas decisões e escolhas, e esteve ao meu lado em todo o processo da minha vida, compartilhando ideias e aprendizado.

Ao meu esposo Ricardo, que sempre esteve ao meu lado e que é o meu companheiro da vida. Obrigada por não medir esforços pra me dar o melhor, por apoiar minhas decisões, por trabalhar incessantemente pela nossa família.

As minhas amigas e companheiras de graduação Josiane e Rhanna, vocês dividiram e somaram comigo quando entrei nessa turma. Obrigado por tornarem a caminhada mais leve.

Agradeço a esta instituição que foi minha casa por longos 5 anos, e aos professores que passei, aprendi e levo comigo um pedaço de cada um.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram nessa jornada, torceram e se alegram com minhas conquistas. Muito obrigado!!

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AME	Aleitamento Materno Exclusivo
AM	Aleitamento Materno
OMS	Organização Mundial de Saúde
PcD	Pessoa com Deficiência
RN	Recém Nascido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 Aleitamento Materno	9
2.2 Benefícios e Vantagens para a mãe.....	10
2.3 Fatores que contribuem para o desmame precoce	10
2.4 Orientação do enfermeiro na amamentação	11
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
4 RESULTADOS	12
5 DISCUSSÕES	14
5.1 Contribuição para área da saúde.....	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	17

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Layane Ribeiro de Souza ¹

Késsia Raiane Santos Carregosa ²

RESUMO

O leite materno é o alimento mais ideal e completo para o recém nascido pois suprem todas as necessidades nutritivas, atendendo em todos os seus aspectos para o melhor desenvolvimento do bebê desde seu primeiro ano de vida, além de garantir benefícios importantes para a mãe, sendo de extrema importância a participação de uma equipe multiprofissional, com destaque para a enfermagem que promove ações e incentiva o aleitamento materno exclusivo. **Objetivo:** A pesquisa busca apresentar a importância da assistência do enfermeiro no sucesso do aleitamento materno, conhecer os benefícios da amamentação para a saúde materna, identificar os fatores que levam ao desmame precoce e conhecer qual o papel da equipe de enfermagem nesse processo. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, tendo como critério de inclusão a partir de artigos publicados no período entre 2018 a 2022. Foram excluídos artigos publicados antes de 2018 e que não abordassem o tema proposto. A pesquisa foi desenvolvida no período de maio a novembro de 2023. **Resultados:** Foram achados 60 artigos, a partir da aplicabilidade dos critérios, foi selecionado um total de 07 artigos para a construção e desenvolvimento do trabalho apresentado. **Conclusão:** O estudo mostra que é fundamental que o manejo clínico da amamentação comece desde a primeira consulta de pré-natal e estenda-se no pós-parto. É papel do enfermeiro fornecer informações e orientações sobre a saúde e nutrição do bebê. Por possuir conhecimento técnico e qualificado, desempenha papel fundamental para a adesão da prática do aleitamento materno.

Palavras-chave: aleitamento materno; assistência de enfermagem; desmame precoce e enfermeiro.

ABSTRACT

Breast milk is the most ideal and complete food for the newborn as it meets all nutritional needs, meeting in all its aspects the best development of the baby from its first year of life, in addition to guaranteeing important benefits for the mother, being The participation of a multidisciplinary team is extremely important, with emphasis on nursing, which promotes actions and encourages exclusive breastfeeding. **Goal:** The research seeks to present the importance of nurses' assistance in the success of breastfeeding, to understand the benefits of breastfeeding for maternal health, to identify the factors that lead to early weaning and to understand the role of the nursing team in this process. **Method:** This is an integrative literature review, with the inclusion criteria being articles published in the period between 2018 and 2023. **Results:** 60 articles were found, based on the applicability of the criteria, a total of 07 articles were selected for the construction and development of the work presented.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Goiana – FAG, email: layanesouza31923@gmail.com

² Orientadora e Professora pela Faculdade de Goiana – FAG, email: kessia-santos@hotmail.com

Conclusion: The study shows that it is essential that the clinical management of breastfeeding begins from the first prenatal consultation and continues into the postpartum period. And it is the nurse's role to provide information and guidance about the baby's health and nutrition. As she has technical and qualified knowledge, she plays a fundamental role in the adoption of breastfeeding.

Keywords: breastfeeding; nursing care; early weaning and nurses.

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento considerado como o mais completo e ideal para o recém-nascido devido a sua maior quantidade de nutrientes e agentes imunológicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é recomendado que o bebê receba apenas o leite materno durante os seis primeiros meses de vida, o que constitui a prática do aleitamento materno exclusivo (AME), dispensando a ingestão de outros líquidos como água, sucos e chás. Após esse período, se começa a introdução alimentar com a orientação da continuidade do aleitamento até, pelo menos, os dois anos de idade (Santos *et al.*, 2021).

O AME é fundamental para a saúde do bebê, pois ele oferece tudo o que é necessário para o bom crescimento e melhor desenvolvimento da criança. Esta prática proporciona mais saúde a criança, além de atuar como uma vacina natural, não trazendo riscos de contaminação ao bebê. O colostro é o primeiro leite produzido e ao contrário do que várias pessoas afirmam, ele é nutritivo e contém a quantidade ideal de anticorpos, ultrapassando muitas vezes o leite maduro, já que esse tem como função primordial garantir os nutrientes essenciais para um adequado crescimento infantil (Lustosa; Lima, 2020).

O apoio a mulher quanto a amamentação deve ser estimulado ainda durante as consultas de pré-natal com a persistência não somente durante a internação hospitalar como também após a sua alta. Mas, além de se orientar quanto aos benefícios da prática para o bebê e para si mesma, deve-se também orientar quanto as técnicas de posicionamento correto e cuidados com a mama. A mãe precisa se sentir inserida em um ambiente confortável que favoreça o vínculo e o relaxamento (Lustosa; Lima, 2020).

O enfermeiro nesse momento é o profissional mais capacitado a identificar e gerir momentos educativos que estimulem e facilitem a amamentação, o diagnóstico de possíveis problemas, além dos cuidados que serão necessários. Além disso, ainda possui capacitação para atuar junto à população, não somente prestando assistência direta, mas também promovendo a educação continuada de forma efetiva (Lustosa; Lima, 2020).

Deste modo, é de extrema importância que o profissional de enfermagem faça visitas domiciliares a puérpera, se inserindo no contexto familiar, conhecendo as suas condições socioeconômicas, culturais e psicológicas podendo assim contemplar suas necessidades e dar a assistência adequada e qualificada a cada uma delas conquistando assim o sucesso da amamentação (Silva *et al.*, 2020).

Nesse sentido, esta pesquisa justifica-se pela importância de se verificar a prática dos profissionais de enfermagem da atenção primária relacionada ao aleitamento materno, assim como, apontar as principais dificuldades encontradas pelas puérperas durante a amamentação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Aleitamento Materno

O aleitamento materno é entendido como o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente de consumir outros alimentos. Processo em que o bebê recebe leite materno de sua mãe ou nutriz ou leite materno extraído, sem receber nenhum outro líquido ou sólido (Silva *et al.*, 2020).

O leite materno é o alimento mais completo pra o recém-nascido, dispensando a ingestão de alimentos e líquidos complementares, pois ele é composto por nutrientes como: proteínas, vitaminas, minerais, assim como, anticorpos que fortalecem o seu sistema imunológico, diminuindo o risco de patologias como as gastrointestinais, a desnutrição, a obesidade, doenças alérgicas e infecções. Esse passa por mudanças de acordo com a necessidade e desenvolvimento do bebê, podendo ser dividido em três fases: colostro, leite de transição e o leite maduro (Silva *et al.*, 2020).

O colostro é o primeiro leite produzido pela mãe, entre o 1° ao 5° dia após o nascimento do recém-nascido. De aparência amarelada ou transparente, o colostro é rico em proteínas e imunoglobulina o que o torna essencial para o desenvolvimento da imunidade. O leite de transição é a fase em que ocorre a maior produção de leite e permanece até 15° dia, é rico em gordura e lactose sendo responsável pelo crescimento do bebê. O Leite maduro ocorre após o 15° pós parto, quando atinge a sua maturação e é o responsável por nutrir o bebê até os seus 2 anos, idade recomendada pela OMS. É composto de nutrientes que atuam no desenvolvimento corporal e cognitivo da criança, como: proteínas; lipídios; carboidratos; vitaminas A e C; ferro; cálcio; zinco (Ministério da Saúde, 2022).

Observa-se ainda benefícios a longo prazo para a criança como maior rendimento escolar, maior quociente de inteligência, maior tempo de estudo, melhor consolidação de sentimentos de segurança, proteção e bem estar, os quais são fundamentais para um desenvolvimento infantil saudável (Souza *et al.*, 2021).

2.2 Benefícios e Vantagens para a mãe

O aleitamento materno além de ser importante para o bebê, também traz muitos benefícios para a mãe, como a proteção para sangramentos no pós-parto, considerado como uma das principais causas de mortalidade materna atualmente, diminuição da chance de uma gravidez não planejada de forma precoce (A eficácia da lactação como anticoncepcional é de 98% nos primeiros 6 meses após o parto, desde que a amamentação seja exclusiva ou predominante e que a mãe se mantenha amenorreica), apresenta-se como fator de proteção contra o câncer de mama e de ovário, facilita na reconstituição da composição corporal, diminui o risco de desenvolver diabetes tipo 2 (Souza *et al.*, 2021).

Além disso, o contato pele a pele pode resultar em melhor comportamento de afeto e apego da mãe, vínculo, sentimentos de felicidade, amor, tranquilidade e conforto para a mulher e o recém-nascido. Essa mistura de sentimentos faz com que a mulher desvie sua atenção do desconforto e da dor do parto para o prazer de estar com o seu recém-nascido (Souza *et al.*, 2021).

Cita-se ainda a diminuição da dor causada pelo ingurgitamento mamário, sentimento de alívio, segurança e diminuição da ansiedade desenvolvida ao longo da gestação (Souza *et al.*, 2021).

Além dos benefícios físicos, também tem sido visualizado a importância da amamentação no fortalecimento do laço afeito entre mãe e filho e implicações na saúde mental materna (Souza *et al.*, 2021).

2.3 Fatores que contribuem para o desmame precoce

O desmame precoce se apresenta como problema de saúde pública, sendo capaz de levar a desnutrição, obesidade infantil e contribuir para o aumento da mortalidade infantil estando relacionado com fatores sociais, econômicos e culturais. Corresponde à interrupção total ou parcial do AME antes dos seis meses (Souza; Assunção; Guimarães, 2023).

Como fatores socioeconômicos e culturais pode-se citar, a falta de conhecimento sobre o leite materno: ditos populares como “leite fraco”, a falta de suporte por parte de profissionais de saúde e do ciclo familiar, introdução de bicos artificiais como o uso de mamadeiras, protetores de mamilos e chupetas. Além disso, o retorno ao trabalho associado ao desconhecimento das técnicas de esvaziamento artificial das mamas, assim como, do armazenamento adequado do leite obtido (Souza; Assunção; Guimarães, 2023).

Muitas genitoras introduzem fórmulas lácteas antes do período recomendado, movidas pela crença que só o leite materno não será suficiente para o desenvolvimento das crianças. A introdução precoce dessas fórmulas pode resultar em doenças gastrointestinais e respiratórias, em consequência das necessidades nutricionais não serem correspondidas devido à falta de oferta do leite materno. Para o sucesso do aleitamento materno, tem-se passos para orientar gestantes e mães sobre os direitos e as vantagens do aleitamento materno, um deles é um alerta sobre os riscos do uso de chupetas e mamadeiras, que se apresentam como fator de risco para a continuidade da amamentação (Souza; Assunção; Guimarães, 2023).

Apresenta-se ainda como grandes potencializadores do desmame precoce a introdução de alimentos ou líquidos antes dos seis meses, alterações na anatomia da mama (mamilo plano ou invertido), fissuras, mastite e distúrbios psicológicos frequentes no pós-parto (Leão *et al.*, 2022) e idade materna, observa-se grande incidência do desmame precoce em mulheres mais jovens, isto está relativamente associado à questão de elas possuírem menos experiência.

2.4 Orientação do enfermeiro na amamentação

A gestante ainda no pré-natal deve ser acolhida de forma integral pelo enfermeiro e equipe, os quais estarão responsáveis pelos cuidados a serem prestados. O enfermeiro durante o contato frequente e direto com a gestante tem o papel de prepará-la e orientá-la quanto a amamentação, esclarecendo dúvidas, buscando identificar possíveis crenças culturais incapacitantes, podendo assim trabalhar na desmistificação e ressignificar de forma simples e objetiva para melhor entendimento da mesma (Lopes *et al.*, 2020).

De forma humanizada e empática, o enfermeiro deve buscar se inserir no contexto familiar da gestante, visto que os fatores socioeconômicos, culturais, políticos e psicológicos estão atrelados na dificuldade em amamentar. A assistência de enfermagem deve se prolongar e se intensificar ainda mais no seu pós-parto, sendo a fase da adaptação de rotina da família e do bebê, onde começam a surgir as dificuldades, trazendo ansiedade e a insegurança (Lopes *et al.*, 2020).

Desta forma, o enfermeiro em seu papel deve então orientar a nutriz sobre a posição e pega correta do bebê na hora de amamentar, alimentação adequada, cuidados com as mamas, como por exemplo, higienização, massagens, orientação quanto ao uso desnecessário de pomadas para fissuras mamilares, benefícios da exposição ao sol, assim como, informando sobre os malefícios do uso de mamadeiras ou qualquer tipo de bicos artificiais. Outro tópico importante a ser abordado é obstruções de ductos mamários e mastite (significado, prevenção e tratamento) (Lopes *et al.*, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

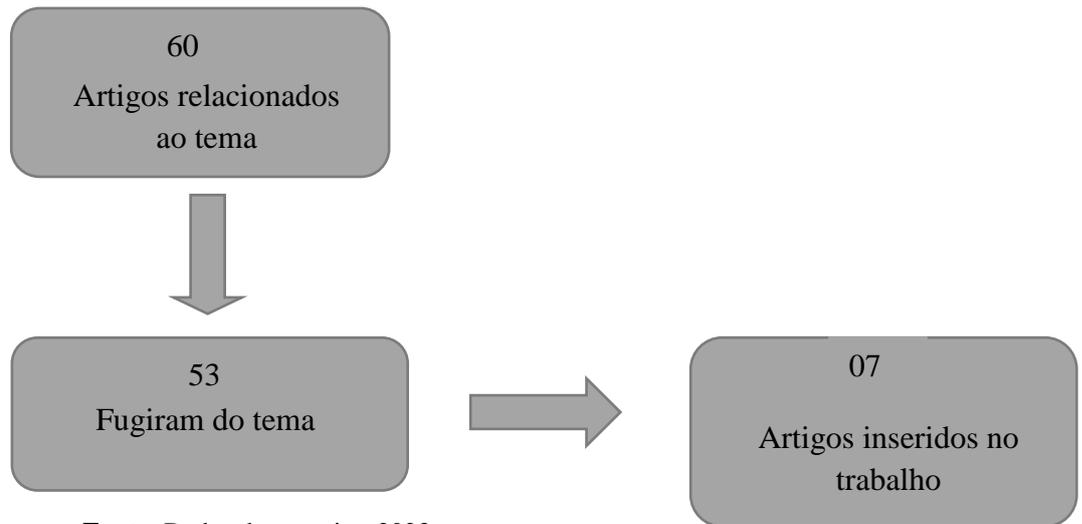
O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa. Trata-se de um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pesquisa foi feita através da seleção de artigos disponíveis na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico de onde foram selecionados ao final o total de 07 artigos científicos. As palavras chaves selecionadas para a pesquisa foram: Aleitamento materno, desmame, cuidados de enfermagem, atenção primária à saúde e puerpério. Teve como critério de exclusão artigos que não abordassem o tema.

Como critérios de inclusão utilizou-se artigos em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados no período entre 2019 e 2023 que tivessem afinidade com a temática. Como critérios de exclusão: optou-se pela não utilização de trabalhos que não apresentam o artigo na íntegra nas bases de dados e que se encontram duplicados ou fora do período definido e não adaptação aos objetivos da pesquisa.

4 RESULTADOS

Através da busca realizada nas bases de dados descritas, foram selecionados um total de 60 artigos. Estes, porém, foram lidos na íntegra observando os critérios de inclusão e exclusão determinados, destes, 53 fugiam ao tema proposto ou as perguntas norteadoras da pesquisa, totalizando ao final 07 artigos compatíveis com os critérios estabelecidos, ao qual foram incluídos por serem relevantes para a presente revisão. Os resultados apresentados acima foram dispostos na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos da revisão.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os artigos selecionados estão listados no Quadro 1, em que é possível observar elementos importantes dos estudos, como os autores e ano de publicação, os objetivos, revista e a base de dados.

Quadro 1 – Quadro com os artigos selecionados.

Autor\Ano	Título	Revista	Objetivo
Celestino <i>et al.</i> , (2020)	Capacitação profissional na Estratégia Saúde da Família: percepção dos enfermeiros.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Analisar a percepção de enfermeiros relacionada à capacitação profissional no âmbito da Estratégia Saúde da Família e identificar possíveis estratégias de capacitação oferecidas pelos gestores municipais.
Souza <i>et al.</i> , (2019)	O conhecimento do enfermeiro acerca do manejo clínico da amamentação: saberes e práticas	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Analisar o conhecimento dos enfermeiros na realização das estratégias para o manejo clínico da amamentação.
Santana <i>et al.</i> , (2019)	Dificuldades dos enfermeiros no atendimento ao pré-natal de risco habitual e seu impacto no indicador de morbimortalidade materno-neonatal.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Avaliar o impacto do indicador de morbimortalidade materno-neonatal, através das dificuldades vivenciadas por enfermeiros no atendimento ao pré-natal de risco habitual.
Ferreira Y. C. D. (2019)	As dificuldades dos profissionais de enfermagem da Atenção Básica em prestar atendimento à Pessoa Com Deficiência (PCD) auditiva e/ou fala.	Revista Científica Instituto Idéia	Identificar as dificuldades dos profissionais de enfermagem da Atenção Básica em prestar atendimento à Pessoa Com Deficiência (PCD) auditiva e/ou fala.

Oliveira <i>et al.</i> , (2023)	Dificuldades de mães adolescentes com a amamentação no contexto brasileiro.	Revista Saúde.com	Descrever as dificuldades de mães adolescentes com a amamentação no contexto brasileiro.
Maciel <i>et al.</i> , (2023)	Experiências e dificuldades das primíparas na amamentação.	Research, Society and Development	Compreender as dificuldades e vivências de mães primíparas em relação ao processo de amamentação.
Silva; Tonon (2020)	Atuação do enfermeiro no processo da amamentação.	Research, Society and Development	O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico qualitativo acerca da atuação do profissional da enfermagem no processo de amamentação.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

5 DISCUSSÕES

Durante as consultas do pré-natal é essencial que o enfermeiro apresente a gestante e aos seus familiares a importância do aleitamento materno, a curto e longo prazo. Com o seu conhecimento técnico e científico se deve orientá-la quanto as questões essenciais voltadas ao processo da amamentação, sanar as dúvidas e dificuldades trazidas por eles, podendo usar como estratégia para a melhor compreensão da prática da amamentação o uso de materiais ilustrativos como: panfletos, vídeos, fotos e mamãs didáticas. Esses são instrumentos que facilitam no manejo clínico para melhor aprendizagem da gestante, destacando a importância, vantagens, benefícios e incentivando para a prática da amamentação (Souza *et al.*, 2019).

A comunicação entre o paciente e enfermeiro é o ponto inicial, em casos de PcD (Pessoas com Deficiência) não se realiza o atendimento de forma qualificada, sendo um fator dificultoso na compreensão e resolução do problema. O enfermeiro em seu papel de prestar assistência ao paciente, deve-se ter um pensamento humanizado em relação a PcD buscando ver o paciente e suas particularidades para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Diante disso, o enfermeiro deve ter a ciência da sua carência e falta de preparo profissional, buscando capacitações e atualizações de informações (Ferreira, 2019).

De acordo com Celestino *et al.*, (2020), outro ponto que está também relacionado a essa dificuldade na prática da amamentação é a falta de capacitação profissional do enfermeiro. A educação continuada ainda não é entendida como essencial por parte dos profissionais o que acarreta na ausência de informações atualizadas que possam se apresentar como facilitadoras da assistência levando a um acolhimento e atendimento não integral e resolutivo para o público-alvo em questão.

Apresenta-se ainda como fator dificultoso o baixo nível de escolaridade da população atendida, o que compromete a qualidade da compreensão acerca do tema abordado, assim como, a descoberta tardia da gestação, a sua não aceitação, a dificuldade de acesso a unidade, diminuindo consideravelmente a adesão ao pré-natal que é considerada uma das estratégias mais efetivas de preparo para qualidade da amamentação (Santana *et al.*, 2019)

Já em relação as dificuldades encontradas pelas puérperas, os autores Maciel *et al.*, (2023) e Oliveira *et al.*, (2023) concordam que estão interligadas à falta de conhecimento sobre o manejo clínico propriamente dito, como, posicionamento e pega correta, preparo e cuidados com as mamas, esvaziamento adequado, além dos cuidados necessários durante o surgimento e cicatrização de fissuras. Surge ainda como empecilho as demais alterações mamárias, como ingurgitamento, dor durante a amamentação e posicionamento mamilar anatômico plano ou invertido. Ressalta-se que a ausência de rede de apoio, resulta em sobrecarga física e psicológica, introdução de fórmulas artificiais ou introdução alimentar precoce.

Silva e Tonon, (2020) aborda que diante das dificuldades encontradas, o enfermeiro já no primeiro contato com a paciente no pré-natal deve trabalhar na criação de vínculo entre enfermeiro-cliente e orientá-la quanto a possibilidade e importância do aleitamento materno. Foca-se no esclarecimento de dúvidas, quebra de crenças culturais sem embasamento científico e compartilhamento de informações.

Cabe ao enfermeiro manter um diálogo com as gestantes, desde o primeiro momento, rico em informações quanto a fisiologia da lactação, propriedades do leite materno, suas fases, benefícios para si e para o bebê, frequência das mamadas, sinais de hipoglicemia, assim como, sobre a importância de uma alimentação equilibrada para a manutenção de uma melhor qualidade e quantidade de leite produzido (Silva e Tonon, 2020).

A assistência do enfermeiro deve ser estendida também ao pós-parto, momento de adaptação e aprendizados intensos, tanto da mãe quanto do recém-nascido. Se faz essencial a visita puerperal, momento em que o profissional pode auxiliar na prática do posicionamento e pega correta minimizando complicações associadas e garantindo o sucesso da amamentação, através de uma assistência humanizada e capacitada.

5.1 Contribuição para área da saúde

Está pesquisa reflete sobre as dificuldades e adversidades encontradas pelas gestantes e puérperas no pré-natal e pós-parto e a assistência prestada pelo enfermeiro na prática ao

aleitamento materno. Diante disso, espera-se que o presente estudo ajude e traga um pensamento de reflexão aos profissionais de saúde da importância do seu papel na assistência de enfermagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amamentação não é um processo fácil e está envolto de diversos fatores que contribuem para a melhor ou não adesão a sua prática. A princípio devem ser mantidas e respeitados os desejos e vontades da mãe, no entrando, é papel do enfermeiro passar informações e orientações quanto a saúde e alimentação do bebê. Frente a isso, é indispensável que o manejo clínico da amamentação comece a partir da primeira consulta no pré-natal e se estenda no seu pós parto. É nesse momento em que a gestante passa a conhecer e saber sobre o processo da amamentação, benefícios para ele e o seu bebê, problemas decorrentes de pega incorreta, possíveis problemas com as mamas e fatores que possam contribuir para o desmame precoce. Os enfermeiros por ter o conhecimento técnico e capacitado, tem papel fundamental nesse processo, podendo passar orientações e informações utilizando estratégias como panfletos, vídeos e palestras dinâmicas e incluindo não só a gestante e puérperas bem como os familiares a cerca da importância e benefícios que a amamentação trás, incentivando e fornecendo apoio para amamentação. Conclui-se então, que é importante a assistência do enfermeiro para o sucesso no aleitamento materno na atenção primária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.516, de 21 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/leite-materno-passa-por-transformacoes-de-acordo-com-cada-etapa-de-desenvolvimento-do-bebe>.

CELESTINO Lázaro Clarindo. *et al.* Capacitação profissional na Estratégia Saúde da Família: percepção dos enfermeiros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 9, p. e3751, 23 jul. 2020. Acesso em: 24 mai. 2023.

FERREIRA, Y. C. D. As dificuldades dos profissionais de enfermagem da Atenção Básica em prestar atendimento à Pessoa Com Deficiência (PCD) auditiva e/ou fala. **Revista Científica Instituto Ideia**, v. 8, n. 1, p. 233-250, 2019. Acesso em: 14 nov. 2023.

LEÃO, G. N. C. *et al.* Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e11811727943, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.27943. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27943>. Acesso em: 24 mai. 2023.

LIMA, Amanda de Oliveira; MENEGHIN, Izadora Fogare; WICHOSKI, Cleusa. Fatores determinantes para o desmame precoce. **Revista Terra & Cultura**, Cadernos de Ensino e Pesquisa, [S.l.], v. 38, n. especial, p. 229-249, ago. 2022. ISSN 2596-2809. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2594>. Acesso em: 22 mai. 2023.

LOPES, A. A. da S. *et al.* Percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno / Perception of pregnant women about nursing guidelines regarding breastfeeding. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 50581–50596, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-636. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13810>. Acesso em: 19 out. 2023.

LUTOSA, Evaldo; LIMA Ronaldo Nunes. Importância da enfermagem frente à assistência primária ao aleitamento materno exclusivo na atenção básica. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/96>. Acesso em: 18 mai. 2023.

MACIEL, A. P. F. *et al.* Experiências e dificuldades das primíparas na amamentação. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e6911729028, 2022. DOI: 10.33448/rsdv11i7.29028. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29028>. Acesso em: 17 nov. 2023.

OLIVEIRA SOUZA MARTINS, B. *et al.* Dificuldades de mães adolescentes com a amamentação no contexto brasileiro: revisão integrativa. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 19, n. 1, 2023. DOI: 10.22481/rsc.v19i1.11099. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/11099>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SANTOS, A. C. dos.; MEIRELES, C. P. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, Brasil,

Brasília, v. 5, n. 9, p. 58–69, 2021. DOI:10.5281/zenodo.5111606. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/56>. Acesso em: 17 mai. 2023.

SANTOS, E.; SANTOS, S.; OLIVEIRA, A. A enfermagem e a orientação sobre aleitamento materno. **Revista Expressão da Estácio**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 40-52, 2019. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/REDE/article/view/132>. Acesso em: 19 out. 2023.

SANTANA T. C. P. *et al.* Dificuldades dos enfermeiros no atendimento ao pré-natal de risco habitual e seu impacto no indicador de morbimortalidade materno-neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 20, p. e711, 8 jul. 2019. <https://doi.org/10.25248/reas.e711.2019>.

SILVA, I. E. *et al.* (2020). A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. Acesso em 24 mai. 2023.

SILVA, V. M. da; TONON, T. C. A. Atuação do enfermeiro no processo da amamentação. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e7819109158, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9158. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/133427rnal.org/index.php/rsd/article/view/9158>. Acesso em: 18 mai. 2023.

SOUZA, B. S. de; ASSUNÇÃO, E. G.; GUIMARÃES, G. C. Fatores associados ao desmame precoce no contexto brasileiro. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. e133427, 2023. DOI:10.54909/sp.v7i2.133427. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/133427rnal.org/index.php/rsd/article/view/9158>. Acesso em: 18 mai. 2023.

SOUSA, F. L. L. *et al.* Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. e12710211208, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i2.11208. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11208>. Acesso em: 20 mai. 2023.

SOUZA, E. B. de. *et al.* Benefícios do aleitamento materno e introdução alimentar saudável. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 3402–3415, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.3143. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/3143>. Acesso em: 18 mai. 2023.

SOUZA, Ana Caroline Nogueira Moreira *et al.* Os benefícios da amamentação exclusiva na vida e saúde das crianças e sua genitora. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2021. Acesso em: 24 mai. 2023.

SOUZA, Rosângela Pereira de. *et al.* O conhecimento do enfermeiro acerca do manejo clínico da amamentação: saberes e práticas. **Revista Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, p. 80-87, 2019. Acesso em: 05 ago. 2023.

SOUZA, Marcela Tavarws de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein São Paulo**, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 26 mai. 2023